

INCIDÊNCIA DE DOADORAS MULTIGESTAS NO ANO DE 2022

MRD Nascimento, JLV Lameiras, MJD Coelho, FOC Carminé, LSSDS Vecchia, SRL Albuquerque

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

Introdução: Os produtos plasmáticos de doadoras multigestas estão associados à Lesão Pulmonar Aguda Relacionado à Transfusão (*Transfusion-related acute lung injury* - TRALI), que é uma síndrome caracterizada pela presença de dispnéia/desconforto respiratório após uma transfusão sanguínea. Como medida de prevenção à TRALI, deve-se incluir como critério seletivo o número de gestações em doadores do sexo feminino. Para isto, foi definido na Fundação HEMOAM que a doação a partir de mulheres multigestas (3 ou mais gestações, incluindo abortos) não gera produtos plasmáticos, produzindo-se apenas os concentrados de hemácias para transfusão. **Objetivo:** Analisar o descarte dos produtos plasmáticos oriundos de doadoras multigestas e analisar a média de gravidezes relatadas pelas doadoras na triagem clínica. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo. Este estudo foi realizado na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM). Os dados foram extraídos do sistema Hemosys (sistema próprio), no período de janeiro a dezembro de 2022. Foi analisado o percentual de descarte de hemocomponentes plasmáticos provenientes de doadoras com risco de TRALI e o número de gestações em doadoras de sangue. **Resultados:** Durante o ano de 2022, foram coletadas 63.423 bolsas de sangue total, das quais 43.160 (68%) foram a partir de doadores do sexo masculino e 20.263 (32%) do sexo feminino, e destas últimas, 3.237 (7,5%) foram de doadoras multigestas, sendo que estas bolsas foram descartadas no Laboratório de Processamento do Sangue. O índice de gravidezes por doadoras foi de 3,7. **Conclusão:** Considerando-se o risco transfusional que pode ser ocasionado por produtos plasmáticos provenientes de doadoras multigesta, achamos assertiva a conduta de descartar esses produtos, no entanto, o descarte pode impactar no aproveitamento de concentrados de plaquetas. Observamos, ainda, que um pequeno percentual de doadoras que comparecem ao hemocentro teve mais de três gravidezes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1224>

RELATO DE EXPERIÊNCIA – BOAS PRÁTICAS DA EQUIPE DE TRIADORES DO HEMEPAR CURITIBA

GR Baldanzi^a, LMB Filho^a, DC Bueno^a, CS Costa^a, MZ Covo^a, EDA Cruz^b, MG Dallegrave^a, LS Grigoletti^a, CDS Lorenzato^a, JE Prado^a, GMM Prestes^a, LAL Souza^a, SO Souza^a, DRV Júnior^a, TWD Santos^a, R Pavese^a, AM Schneider^a, A Visintin^a

^a Hemocentro Coordenador do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

^b Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

O Hemocentro Coordenador do Paraná possui equipe de triadores composta por médicos e enfermeiros qualificados, capacitados e conhecedores das regras previstas na legislação vigente. O grupo se reúne a cada seis meses, presencialmente e on-line, com o intuito de discutir ocorrências de inaptidões não normatizadas na legislação ministerial, atualizar o Manual de Triagem Clínica e adequar protocolos às determinações de auditorias internas e externas. A equipe conta com assessoria de convidados especialistas de áreas de conhecimento como Endocrinologia, Odontologia, Infectologia e outros para esclarecimentos de eventos pontuais. Foram temas recentemente discutidos e elucidados: cirurgia bariátrica, uso de testosterona em candidatos trans, enxerto ósseo bovino e contato domiciliar nas Hepatites B e C. Os temas a serem discutidos são enviados previamente à equipe no grupo de WhatsApp “Apoio Triadores Hemepar”. No caso de não haver consenso, ou persistirem dúvidas, a demanda é enviada à responsável técnica institucional, que compõe a equipe, para esclarecimento posterior ou inclusão na pauta da reunião seguinte. Com as normatizações institucionais publicadas no Manual de Triagem Clínica, as Ouvidorias com reclamações geradas por doadores diminuíram consideravelmente, promovendo melhora nos indicadores institucionais. Os critérios gerais para a doação de sangue aprovados pela equipe de triadores são disponibilizados para as unidades da hemorrede paranaense no site da Secretaria de Estado da Saúde, no link <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Doacao-de-Sangue>. Nesse momento, os candidatos à doação têm a oportunidade de conhecer alguns dos principais critérios com antecedência, evitando deslocamentos que geram custo e frustração, desnecessariamente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1225>

A INFLUÊNCIA DA FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES QUE UTILIZAM HEMOCOMPONENTES NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

N Caetano, NP Silva, J Rech, MA Leite

Hemovita Caxias, Caxias do Sul, RS, Brasil

Objetivos: A atribuição primordial da captação de doadores é sensibilizar e conscientizar o público, especialmente os familiares dos pacientes, sobre a importância do ato de doação de sangue. Essa iniciativa é imprescindível para impulsionar o desenvolvimento dos serviços de hemoterapia, a fim de atender às demandas transfusionais. Com isso, o objetivo do estudo é analisar o perfil dos pacientes que necessitam de transfusões, considerando fatores como idade, os quais exercem forte influência na sensibilização dos doadores. **Material e métodos:** A coleta de dados foi realizada através do sistema informatizado do Hemovita, no período de janeiro de 2023 a junho de 2023. Foram avaliados dados de 435 pacientes internados com necessidade transfusional no Hospital Unimed